

# RESOLUÇÃO

## MATEMÁTICA

1. a)  $2x - 40^\circ = x + 45^\circ \rightarrow x = 85^\circ$ .  
Logo,  $x + 45^\circ = 130^\circ$  e assim  $y = 50^\circ$ .

b) Triângulo isosceles: angulos ABC e ACB sao iguais a  $50^\circ$  cada. Portanto, para  $180^\circ$ , a medida de BAC =  $80^\circ$ .

2. a) 11 amigos participaram.

Sendo x a parte a ser paga por cada um dos amigos, temos:

$$(I) Nx = 396$$

$$(II) (N - 1) \cdot (x + 3) = 396$$

Desenvolvendo (II) equação obtemos:

$$(III) Nx + 3N - x - 3 = 396$$

Substituindo (I) em (III) obtemos:

$$396 + 3N - x - 3 = 396 \rightarrow 3N - 3 = x \text{ (IV)}$$

Substituindo (IV) em (I) obtemos:

$$N(3N - 3) = 396 \rightarrow 3N^2 - 3N - 396 = 0, \text{ cujas soluções são } N = -11 \text{ (não convém)} \text{ e } N = 12.$$

Como  $N = 12$  e a quantidade inicial de amigos e, posteriormente, um desistiu, então 11 amigos participaram da compra do presente.

b) Cada um pagou R\$36,00.

Da resolução do item anterior, sabendo que  $N = 12$ , pela equação (I) temos que  $x = 33$ .

Como  $x = 33$  e o valor inicial que cada amigo iria desembolsar para comprar o presente e, posteriormente, o valor aumentou R\$3,00, então cada um gastou R\$36,00.

$$3. a) 325 \text{ mil km} = 325 * 1.000 * 1.000 \text{ m} = 325 * 10^3 * 10^3 \text{ m} = 325 * 10^6 \text{ m} = 3,25 * 10^2 * 10^6 \text{ m} = 3,25 * 10^8 \text{ m}$$

$$b) \text{Volume do Lago} = 12 \text{ milhões } m^2 * 10 \text{ m} = 120 \text{ milhões } m^3$$

$$\text{Quantidade da substância} = 120 \text{ milhões } m^3 * 5 \text{ g} / m^3 = 600 \text{ milhões g} = 6 * 10^2 * 10^6 = 6 * 10^8 \text{ g}$$

## HISTÓRIA

- 4. a)** Na democracia anteniense, os cidadãos participavam diretamente da vida pública, atuando nos debates sobre as questões políticas, e envolviam-se praticamente da mesma forma nas apresentações das tragédias e comédias. A oratória, comum às duas situações, possuía valor relevante, tanto para a reflexão sobre questões políticas, quanto sobre valores morais.
- b)** O período helenístico caracterizou-se pela formação de um vasto império de caráter universal, diferentemente do regionalismo da Atenas clássica. A democracia foi superada pelo centralismo autocrático de Alexandre, o Grande. A cultura helênica, fundamentada no racionalismo, foi superada ao se fundir à cultura oriental, na qual se sobressaía a suntuosidade e o realismo
- 5. a)** Durante o período colonial (1500-1822), a economia brasileira foi estruturada para atender aos interesses de Portugal, seguindo o modelo mercantilista. A principal atividade econômica foi a produção agroexportadora, baseada na monocultura em grandes latifúndios e na exploração da mão de obra escravizada. O açúcar foi o principal produto no século XVI e XVII, seguido pelo ouro no século XVIII e pelo algodão e café no final do período colonial. Além disso, a economia era rigidamente controlada por Portugal, que impunha altos impostos e restringia o desenvolvimento de manufaturas na colônia.
- b)** Na administração, Portugal implementou diferentes sistemas para governar o território. Inicialmente, foram criadas as Capitanias Hereditárias (1534), que não tiveram sucesso generalizado. Para reforçar o controle, foi instituído o Governo-Geral (1548). Com o passar do tempo, o Estado português criou órgãos como as Câmaras Municipais e as Juntas de Fazenda para gerir os assuntos locais. No século XVIII, as Reformas Pombalinas, lideradas pelo Marquês de Pombal, buscaram modernizar a administração colonial, centralizar o poder e aumentar a exploração econômica, principalmente com a criação das Companhias de Comércio e a expulsão dos jesuítas.

## PORTUGUÊS

- 6. a)** Adoniran emprega a linguagem popular paulistana – suas músicas são o retrato dos tipos humanos que se utilizam dessa variante e que representam uma parte importante da sociedade brasileira. Dessa forma, a escolha linguística contribui para a coerência textual porque adequa o discurso ao perfil de personagem que se pretende delinear.
- b)** A variante é sociocultural, pois representa uma parte da população com pouco acesso à escolaridade, portanto com menor domínio da variante culta, mais prestigiada socialmente.
- 7. a)** O mais óbvio seria aproximar o poema de Hilda Hilst das Cantigas de Amigo. Isso pelo fato de também apresentar eu lírico feminino e por se dar a partir de uma confissão amorosa, o que pode ser constatado já no primeiro verso: "Amo e conheço". Outros traços de proximidade seriam:
- a utilização do vocativo amigo – "Amor, amigo" (verso 18);
  - o eu lírico hiltiano referir-se ao seu texto como canção: penúltima estrofe;
  - a utilização de elementos sonoros, como a predominância de versos de quatro sílabas poéticas: A/mo e/ com/he/ço; a utilização de rimas: Vossas carências/ Sei-as de cor./ E o desvario/ Na vossa ausência;
- b)** Diferentemente do eu-lírico feminino medieval, o de Hilda Hilst parece mais ativo quanto ao amor, que não se afirma soberanamente impossível, uma vez que a ausência do amado é tida como desvario, vide terceira estrofe. Outro ponto de distanciamento se dá pelo fato de ser uma mulher a construtora da voz feminina, isso porque no Cancioneiro medieval há predominância de trovadores homens. O item b ainda pode ser respondido levando em consideração o fato de não haver um distanciamento tão abrupto entre os amantes, como era no texto medieval. O eu-lírico hiltiano demonstra conhecimento sobre o amado e este possui fragilidades, portanto não é o ser medieval inatingível. Como resposta ainda pode ser utilizado o fato do ser amado ter dependências do eu-lírico (5ª estrofe), o que jamais ocorria nas canções trovadorescas.

OBSERVAÇÃO: outras respostas e outros exemplos podem conter respostas corretas.

## INGLÊS

- 8. a)** A palavra "yet" é usada como um conector que indica uma oposição ou contraste entre duas ideias. Nesse contexto, "yet" pode ser entendido como "no entanto" ou "ainda assim". A frase poderia ser reescrita como: "No entanto, não tentarei explicá-las" ou "Ainda assim, não tentarei explicá-las".
- b)** Medo e Horror.  
O eu lírico afirma que os eventos o aterrorizaram, torturaram e o destruíram. Ele descreve sua experiência como algo horrível e parece sentir um medo intenso e duradouro em relação aos eventos que ocorreram. Ele até reconhece que para muitos outros, esses eventos podem parecer menos terríveis do que bizarros ("baroques"). A ênfase em termos como "terrorized" (aterrorizado) e "destroyed" (destruído) sugere um profundo impacto emocional negativo nos acontecimentos descritos.